

IMPRENSA OFICIAL DO MUNICÍPIO DE OSASCO

Conselho Municipal de Politica Cultural de Osasco.



ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE OSASCO- COMCULTURA – SETEMBRO DE 2025.

Ao segundo dia do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco (terça-feira), às 18h, na Escola de Artes César Antonio Salvi – conforme definido na primeira reunião do COMCULTURA – reuniram-se os Conselheiros representantes da sociedade civil: Valkiria Rodrigues Campos – representante do Segmento do Artesanato; Gabriel de Oliveira – representante do Segmento de Artes Plásticas/Grafites; Cleres Tadeu da Cunha – representante do Segmento de Artes Cênicas; Luiz Carlos Checchia – representante do Segmento de Artes Cênicas; Gabriel Masotti Silva – representante do Segmento da Literatura; Juraci da Silva – representante do Segmento da Literatura; Leonardo Lima – representante do Segmento Música; Pietro Mignozzetti – representante do Segmento de Patrimônio Histórico. E os representantes do Governo Municipal: Antônio Osmar Orlandini – Secretaria da Educação; Jãnia Primo Soares – Secretaria de Finanças. E Edson Cogo – representante das centrais sindicais; Maria Rosa Kushnir – representante do Ensino Superior.

A primeira chamada foi realizada as 18h09, atingindo o quórum mínimo, porém os Conselheiros; Gabriel de Oliveira – representante do Segmento de Artes Plásticas/Grafites; Luiz Carlos Checchia – representante do Segmento de Artes Cênicas chegaram respectivamente as 18h16 e 18h18, após a abertura dos trabalhos.

A primeira pauta debatida foi a avaliação do Plano Municipal de Cultura, onde o Grupo de Trabalho responsável apresentou o plano de trabalho pensado desde a última reunião (que será encaminhada após a reunião para os conselheiros), visando 6 meses de avaliação para apresentar uma proposta de revisão final, sem contar com a realização das audiências públicas necessárias para validar tal revisão. Mas como o mandato deste pleno tem vigência até dezembro de dois mil e vinte e cinco, este conselho não poderá finalizar o









processo, sendo assim será feito um levantamento de documentação, visando adiantar o trabalho do próximo ComCultura eleito. Ademais, este pleno aguarda o retorno da consulta que a Secretaria de Cultura está pendente de fazer, sobre o aumento da validade do atual PMC, mas apesar de quaisquer possíveis prorrogações, a avaliação será seguida tendo em vista a exigência de avaliações bianuais que nunca foram feitas desde que o PMC foi instituído na cidade de Osasco.

A segunda pauta debatida foi a eleição do próximo ComCultura, com vigência entre 2026 e 2027. Desta maneira este pleno encaminha por meio desta ATA o pedido formal para a Secretaria de Cultura de Osasco, exigindo que a mesma faça uma convocação para assembleia referente a construção da eleição do futuro biênio do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Osasco, o mais breve possível para melhor divulgação de tal; na data de cinco de outubro de dois mil e vinte e cinco (domingo) a partir das nove horas da manhã na Escola de Artes César Antonio Salvi, desta maneira, além da Secretaria de Cultura convocar esta assembleia o mais breve possível, também deve garantir a abertura e funcionamento do local designado para realização de tal.

Seguindo o regimento interno e decreto que regem este conselho, também cabe a Secretaria de Cultura indicar pelo menos UM representante para comparecer na Assembleia e constituir a comissão eleitoral que irá conduzir o processo eleitoral, junto com um representante de cada segmento artístico com cadeira no ComCultura, ou seja: Audiovisual; Artesanato e Gastronomia; Artes Plásticas/Grafites; Artes Cênicas; Dança e Capoeira; Literatura e HQ's; Música e Patrimônio Histórico. Assim caberá a Secretaria garantir a presença de artistas e representantes de tais linguagens por meio da divulgação oficial, contando com auxilio dos conselheiros atuais e suas respectivas setoriais e segmentos.

Coube a este pleno sugerir o meio de inscrição por meio de Google Forms, que será acompanhado pela comissão eleitoral e definir o calendário eleitoral, visando o fim do mandado em vigência do ComCultura, conforme abaixo:









05/10 - Assembleia geral para debate da eleição e constituição da comissão eleitoral

20/10 - Publicação do chamamento

20/10 - Publicação da Comissão Eleitoral

20/10 - Publicação do Regimento para a Eleição

20/10 a 03/11 - Período de inscrição de Candidatos e Eleitores

03/11 a 07/11 – Avaliação pela Comissão

07/11 - Publicação dos inscritos

07/11 a 14/11 – Período para envio de recursos

14/11 a 25/11 - Avaliação dos recursos

25/11 - Publicação final dos inscritos

30/11 - Data da eleição

30/11 - Apresentação dos resultados

05/12 – Publicação dos eleitos

12/12 – Publicação de nomeação

Já a assembleia, caberá: definir parâmetros gerais do regimento eleitoral; critérios para inscrição de candidatos e eleitores; e formar a comissão eleitoral considerando a representatividade necessária dos segmentos e a presença de pelo menos um representante da Secretaria de Cultura conforme explicado acima. Já a comissão eleitoral, caberá respeitar as decisões tomadas pela assembleia, conduzir o processo eleitoral de forma imparcial; acompanhar e avaliar as inscrições de candidatos e eleitores e garantir o seguimento do calendário definido por este pleno. A assembleia será presidida pelo Secretário de Cultura Marcelo da Silva (por força de lei presidente desde conselho); ou em sua ausência pelo vice-presidente deste conselho Gabriel Masotti; ou em sua ausência pela mesa diretora deste conselho.

Por fim, a terceira pauta debatida foi a elaboração do Plano de Ação de Recursos do segundo ciclo da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura. Com início às 18h57, levando em consideração o valor disponível de R\$ 4.574.491,98 foi apresentado a proposta da Secretaria de Cultura, conforme abaixo:









- Reforma de próprios: R\$ 1.000.000,00 – 21,86%

- MoveCéu (2 unidades): R\$ 1.220.000,00 - 26,68%

- Editais: R\$ 2.354.491,98 - 51,46%

Custos operacionais: R\$ 0,00 – 0% (Secretaria de Cultura irá arcar com os custos operacionais com seu próprio orçamento)

Logo após, levando em consideração o mesmo valor de R\$ 4.574.491,98 foi apresentada a proposta feita pela sociedade civil na audiência pública realizada em 28/08/2025:

Estúdio Audiovisual: R\$ 500.000,00 – 10,93%

- MoveCéu (1 unidade): R\$ 610.000,00 - 13,34%

- Premiação de Pontos e Pontões de Cultura: R\$ 610.000,00 – 13,34%

- Editais: R\$ 2.854.491,98 - 62,39%

Custos operacionais: R\$ 0,00 – 0% (Secretaria de Cultura irá arcar com os custos operacionais com seu próprio orçamento)

Após longo debate sobre as propostas - principalmente da sociedade civil, especificamente referente a: I - Estúdio Audiovisual, por questões de logistica, gestão e tecnologia; II - Premiação de Pontos e Pontões de Cultura, por ter sobrado grande verba no primeiro ciclo da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura nos editais referentes a Pontos e Pontões de Cultura, e pela falta de mapeamento dos Pontos e Pontões de Cultura pela Secretaria de Cultura. Este pleno desconsiderou a possibilidade de fazer uma terceira proposta, votando (6 sim, 2 não, 1 abstenção) por formar um Grupo de Trabalho (integrado por Gabriel de Oliveira – representante do Segmento de Artes Plásticas/Grafites; Luiz Carlos Checchia – representante do Segmento de Artes Cênicas; Gabriel Masotti Silva – representante do Segmento da Literatura; e Maria Rosa Kushnir – representante do Ensino Superior), que irá encaminhar apontamentos para a Secretaria de Cultura sobre as propostas apresentadas, anexos a esta ATA até sexta feira 05/09/2025, visando o novo prazo para envio do Plano de Ação de Recursos.

GABRIEL MASOTTI SILVA.

REPRESENTANTE DO SEGMENTO DA LITERATURA E VICE-PRESIDENTE DO COMCULTURA.









Avaliação das Propostas de Aplicação de Recursos do Plano Nacional Aldir Blanc (PNAB) em Osasco.

No quarto dia de setembro de dois mil e vinte e cinco às 20h05 reuniram-se os membros deste grupo de trabalho: Gabriel Masotti Silva - representante do Segmento da Literatura e Maria Rosa Kushnir representante do Ensino Superior. Os dois outros membros não puderam comparecer, porém enviaram seus apontamentos por escrito e pediram para que os trabalhos do GT fossem realizados de acordo com a deliberação do pleno do ComCultura, visto o curto prazo para envio do Plano de Aplicação de Recursos do segundo ciclo do Plano Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura, por parte da Secretaria de Cultura de Osasco.

Desta forma, este Grupo de Trabalho não tem objetivo propor uma terceira proposta, apenas visa realizar os apontamentos levantados pelo pleno do ComCultura, conforme abaixo:

Proposta apresentada pela Secretaria de Cultura

- Reforma de próprios: R\$ 1.000.000,00 – 21,86%

Este conselho não recomenda que este montante seja direcionado para a reforma dos próprios, tendo em vista que não foi apresentado nenhum plano de trabalho detalhado, acompanhado de um descritivo orçamentário do que seria destinado para cada equipamento. Além da falta de devolutiva por parte da Secretaria de Cultura, referente a todas as solicitações de prestação de contas das reformas dos próprios (Teatro Municipal, Biblioteca Municipal etc.), feitas ao longo do último um ano e meio por este pleno.

- MoveCéu (2 unidades): R\$ 1.220.000,00 - 26,68%

É consenso entre este Conselho que a aquisição de dois MoveCéus carece de maior planejamento e levantamento de necessidades reais. Não houve discussão acerca de como os MoveCéus serão equipados ou configurados, uma vez que diferentes atividades necessitam de diferentes equipamentos, por exemplo atividades







como apresentações musicais requerem recursos diferentes de atividades de mediação de leitura.

- Editais: R\$ 2.354.491,98 - 51,46%

O Conselho concorda com a destinação de verbas para editais de fomento cultural que contemplem todas as linguagens artísticas. Sendo assim, sugere-se que os editais sejam específicos para cada setorial, a saber: Audiovisual; Artesanato e Gastronomia; Artes Plásticas/Grafites; Artes Cênicas; Dança e Capoeira; Literatura e HQ's; Música e Patrimônio Histórico.

Custos operacionais: R\$ 0,00 – 0% (a Secretaria de Cultura irá arcar com os custos operacionais com seu próprio orçamento)

Proposta da Sociedade Civil elaborada em audiência pública no dia 28/08/25

- Estúdio Audiovisual: R\$ 500.000,00 – 10,93%

O conselho apontou que a implementação de um estúdio audiovisual carece de maior planejamento e levantamento de necessidades reais, bem como descritivo detalhado de quais equipamentos comporiam o estúdio.

- MoveCéu (1 unidade): R\$ 610.000,00 - 13,34%

É consenso entre este Conselho que a aquisição de MoveCéu carece de maior planejamento e levantamento de necessidades reais. Não houve discussão acerca de como o MoveCéu será equipado ou configurado, uma vez que diferentes atividades necessitam de diferentes equipamentos, por exemplo atividades como apresentações musicais requerem recursos diferentes de atividades de mediação de leitura.

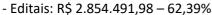
- Premiação de Pontos e Pontões de Cultura: R\$ 610.000,00 – 13,34%

Embora Pontos e Pontões de Cultura sejam fatores importantes para a Política

Cultura Viva, é necessário um levantamento de quantos Pontos e Pontões existem no município, bem como suas áreas de atuação. Só assim será possível a elaboração de editais que contemplem suas especificidades, respeitando a porcentagem mínima proposta pelo PNAB.









O Conselho concorda com a destinação de verbas para editais de fomento cultural que contemplem todas as linguagens artísticas. Sendo assim, sugere-se que os editais sejam específicos para cada setorial, a saber: Audiovisual; Artesanato e Gastronomia; Artes Plásticas/Grafites; Artes Cênicas; Dança e Capoeira; Literatura e HQ's; Música e Patrimônio Histórico.

Custos operacionais: R\$ 0,00 – 0% (a Secretaria de Cultura irá arcar com os custos operacionais com seu próprio orçamento)

Considerações finais

Buscando respeitar o consenso da escuta pública realizada em vinte e oito de agosto de dois mil e vinte e cinco, este GT além de sintetizar a análise do pleno do ComCultura, para consideração dos setores responsáveis da Secretaria da Cultura de Osasco; também torna pública a indignação coletiva por parte dos representantes da sociedade civil neste pleno, e por suas respectivas setoriais, referente ao curtíssimo prazo estabelecido para as audiências públicas e abertura dos canais de escuta da sociedade para elaboração do PAR.

Grupo de trabalho de avaliação das propostas do PAR – PNAB II

Conselho Municipal de Políticas Culturais de Osasco.



